

RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR
VETORES

**PERFIL COPROPARASITOLÓGICO DE NYMPHICUS HOLLANDICUS
ATENDIDAS EM HOSPITAL VETERINÁRIO UNIVERSITÁRIO DE MATO
GROSSO.**

Iago De Sá Moraes (iago.samoraes@gmail.com)

Lara Martins Barros (laramartinsufmt@gmail.com)

Andrezza Mendes (andrezza.mendes@estudante.ifro.edu.br)

Hortência Purcena Guimarães Da Silveira (hortenciapgs@gmail.com)

Aline Rafaela Cocco Amorim (nevasca.aline@gmail.com)

Wagner Leandro Junior (wagnerleandrofilho@gmail.com)

Beatriz Rocha Da Silva (biarochasil97@gmail.com)

Prof. Dr. Afonso Lodovico Sinkoc (alsinkoc@gmail.com)

Ísis Assis Braga (isisbraga@ufj.edu.br)

Richard De Campos Pacheco (richard.pacheco@ufmt.br)

As enteroparasitoses em aves de companhia apresentam relevância clínica e sanitária, especialmente em psitacídeos mantidos em ambiente domiciliar, nos

quais condições de manejo, estresse e alta proximidade com humanos podem favorecer a manutenção de agentes parasitários. Este estudo teve como objetivo descrever o perfil coproparasitológico de calopsitas atendidas no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, no período de janeiro de 2022 a dezembro de 2025. Foi realizado um estudo retrospectivo com base nos registros do Laboratório de Parasitologia Veterinária e Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos e Silvestres, considerando 28 exames coproparasitológicos de *Nymphicus hollandicus* processados pelas técnicas de flutuação de Faust, flutuação de Willis e sedimentação espontânea de Hoffman, Pons e Janer, empregadas isoladamente ou em associação. Dos 28 exames avaliados, 9 (32,1%) apresentaram resultado positivo e 19 (67,9%) foram negativos. Entre os positivos, infecções por coccídios foram as mais frequentes, detectadas em 5/28 exames (17,9%) e correspondendo a 55,6% dos resultados positivos, seguidas por *Giardia* sp., observada em 4/28 exames (14,3%) e representando 44,4% dos resultados positivos. Não houve registro de helmintos nos exames analisados. Os achados demonstram que protozoários intestinais constituem os principais agentes parasitários detectados nessa casuística laboratorial de calopsitas, reforçando a importância do exame coproparasitológico na rotina clínica de aves ornamentais e de companhia. Além de fornecer um panorama inicial da ocorrência desses parasitos em calopsitas atendidas em hospital veterinário universitário, o estudo abre perspectivas para investigações com maior número de amostras e correlação com variáveis clínicas, ambientais e de manejo.

Palavras-chave: diagnóstico laboratorial; medicina aviária; protozoários intestinais; psitacídeos.